Veículos fumacê começam a circular em diversos bairros no combate ao mosquito da dengue

Date : 26-04-2020

Estamos contando com mais um aliado na luta contra o Aedes aegypti em Vitória da Conquista. A partir desse sábado (25), o Ultra Baixo Volume (UBV), conhecido também por fumacê, começa a ser aplicado em 15 bairros do município. Essa é uma modalidade de controle vetorial do mosquito, utilizada pelo Ministério da Saúde, para ajudar no controle das arboviroses: Dengue, Zika e Chikungunya.

A Secretaria Municipal de Saúde fez a solicitação ao Governo do Estado e, nesta semana, foi contemplado com 5 veículos equipados com um operador e um motorista para cada veículo, como explica Eliezer Silveira, coordenador do Programa de Controle de Endemias: “Eles ficarão no município por 15 dias e atenderão alguns bairros da cidade, por serem os que apresentaram, até o momento, o maior número de notificações de casos de arboviroses”.

Os bairros que vão receber a aplicação do fumacê neste período são: Brasil, Vila América, Ipanema, Jardim Guanabara, Alto da Boa Vista, Leblon, Sumaré, Cruzeiro, Petrópolis, Urbis V, Urbis VI, Alto Maron, Campinhos, Alegria e Patagônia.

O fumacê será aplicado sempre no horário de 17h às 20h, de segunda a sábado, e o coordenador orienta que no momento em que o veículo estiver passando os moradores devem estar em alerta para abrirem portas e janelas. “O inseticida age na população de insetos adultos, por meio das micropartículas que ficam em suspensão no ar e, após lançadas pelo equipamento, ficam durante um período no ar e em contato com os insetos com asas, tem capacidade letal”, esclarece Eliezer.

No momento da aplicação, os veículos irão transitar pelas ruas em qualquer sentido das vias (mão e contramão), sempre com pisca alerta ligado, em velocidade controlada de 15km por hora. Serão cumpridos 5 ciclos de trabalho em cada localidade, com intervalo de 3 dias entre os ciclos.

Essa atividade é controlada e possui critérios restritos para ser liberada pela Secretaria Estadual de Saúde por ser também agressiva ao meio ambiente, podendo eliminar outras espécies de insetos que possuem asas. No entanto, é uma medida necessária nesse momento de aumento do número de ocorrência de casos notificados, pois vai ajudar a conter o avanço de casos na população.

Mas o papel mais importante nessa luta contra o Aedes aegypti ainda é da população, que deve fazer a limpeza constante dos quintais, a vedação correta dos depósitos de água e evitar o descarte do lixo em locais e horários impróprios.